



UNIVERSITY OF CAMBRIDGE INTERNATIONAL EXAMINATIONS
General Certificate of Education Advanced Subsidiary Level

www.PapaCambridge.com

PORTUGUESE LANGUAGE

8684/02

Paper 2 Reading and Writing

May/June 2012

1 hour 45 minutes

Additional Materials: Answer Booklet/Paper



READ THESE INSTRUCTIONS FIRST

If you have been given an Answer Booklet, follow the instructions on the front cover of the Booklet.

Write your Centre number, candidate number and name on all the work you hand in.

Write in dark blue or black pen.

Do not use staples, paper clips, highlighters, glue or correction fluid.

Answer **all** questions.

Write your answers in **Portuguese**.

Dictionaries are **not** permitted.

You should keep to any word limit given in the questions.

At the end of the examination, fasten all your work securely together.

The number of marks is given in brackets [] at the end of each question or part question.

PRIMEIRO LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

Se lhe tiverem dado um caderno de respostas, siga as instruções dadas na primeira página.

Escreva o número do seu Centro, o número de candidato e o seu nome na frente de todo o trabalho que apresentar.

Escreva com uma caneta de tinta azul escura ou preta.

Não utilize grampos/agafos, cliques/prende-papéis, marcador fluorescente, cola ou líquido corretivo.

Responda a **todas** as perguntas em **português**.

Não é permitido o uso de dicionários.

É necessário aderir ao número de palavras onde estiver indicado.

No fim do exame, junte todo o seu trabalho duma maneira segura.

O número de valores está indicado entre colchetes [] no fim de cada pergunta ou parte de pergunta.

This document consists of **7** printed pages and **1** blank page.



Leia o texto e responda às questões que se seguem, escrevendo **em português**.

A guerra dos palhaços

Uma vez dois palhaços se puseram a discutir. As pessoas paravam, divertidas, a vê-los.

Ridículos, os dois cómicos ripostavam. Os argumentos eram simples disparates. E passou-se um inteiro dia.

Na manhã seguinte, os dois permaneciam, excessivos e excedendo-se. Parecia que, entre eles, se azedava a mandioca. Na via pública, no entanto, os presentes se alegravam com a mascarada. Os bobos foram agravando os insultos, em afiadas maldades. Acreditando tratar-se de um espetáculo, os transeuntes deixavam moedinhas no passeio¹.

No terceiro dia, as chapadas² se desajeitavam. A miudagem³ se divertia, imitando os golpes dos saltimbancos. E riam-se dos disparatados. Os meninos queriam retribuir a gostosa bondade dos palhaços.

– *Pai, me dê as moedinhas para eu deitar no passeio.*

No quarto dia, os golpes e murros se agravaram. Por baixo das pinturas, o rosto dos bobos começava a sangrar. Alguns meninos se assustaram. Aquilo era verdadeiro sangue?

– *Não é a sério, não se aflijam, sossegaram os pais.*

Em falha de trajetória houve quem apanhasse um tabefe sem direção. Mas era coisa ligeira, só servindo para aumentar os risos. Mais e mais gente se ia juntando.

– *O que se passa?*

Nada. Um ligeiro desajuste de contas. Não passa o caso de uma palhaçada.

No quinto dia, contudo, um dos palhaços se muniu de um bastão. E avançando sobre o adversário lhe desfechou um golpe que lhe arrancou a cabeleira postiça. O outro, furioso, respondeu na mesma desmedida. Um dos espetadores, inadvertidamente, foi atingido.

Levantou-se certa confusão. Os ânimos se dividiram. Dois campos de batalha se foram criando. Vários grupos cruzavam pancadarias. Mais uns tantos ficaram caídos. Os bairros em redor ouviram dizer que uma tonta zaragata⁴ se instalara em redor de dois palhaços. Alguns foram visitar a praça para confirmar os ditos. Em alguns bairros se iniciaram conflitos.

No vigésimo dia se começaram a escutar tiros. Aterrorizados, os habitantes se armaram. Os disparos se generalizaram. As pessoas ficavam cada vez mais apavoradas. O terror dominava toda a cidade. Em breve, a confusão tornou-se maior. No princípio do mês, todos os habitantes da cidade haviam fugido. Todos exceto os dois palhaços. Nessa manhã, os cómicos se sentaram cada um em seu canto e se olharam, cansados. Depois, se levantaram e se abraçaram, rindo-se a bandeiras despregadas. De braço dado, recolheram as moedas nas bermas⁵ do passeio. Juntos atravessaram a cidade destruída, cuidando não tropeçar em nada. E foram à busca de uma outra cidade.

Vocabulário

¹ passeio = calçada

² chapada = bofetão

³ miudagem = criançada

⁴ zaragata = briga

⁵ bermas = acostamentos

1 Encontre no texto e escreva apenas uma palavra oposta às seguintes:

Exemplo: paz *Solução:* guerra

- (a) andavam (entre l.1 e l. 4) [1]
- (b) elogios (entre l.5 e l. 9) [1]
- (c) tranquilizaram (entre l. 10 e l. 16) [1]
- (d) natural (l. 21 e l. 25) [1]
- (e) inclusive (entre l. 31 e l. 39) [1]

[Total: 5]

2 Reformule as seguintes frases começando com as palavras entre parênteses. Escreva uma frase completa.

Exemplo: Uma vez dois palhaços se puseram a discutir.

(Um palhaço...)

Solução: Um palhaço uma vez se pôs a discutir.

- (a) Os argumentos eram simples disparates. (l. 3) [1]
(O argumento...)
- (b) A miudagem se divertia. (l. 10) [1]
(Queriam que...)
- (c) Alguns meninos se assustaram. (l. 15) [1]
(Nenhum...)
- (d) Em breve, a confusão tornou-se maior. (l. 33) [1]
(Amanhã...)
- (e) E foram à busca de uma outra cidade. (l. 38) [1]
(E queriam...)

[Total: 5]

- 3 Responda às questões que se seguem, escrevendo **em português**, mas **sem** **copiar** **inteiras do texto** palavra por palavra.

O número de valores para cada resposta está indicado entre colchetes.

Adicionalmente, 5 valores são reservados para a qualidade de expressão em português.

(Número total de valores: 15 + 5 = 20)

- (a) Qual a importância dos motivos da discussão dos palhaços? [1]
- (b) Qual foi a reação inicial das pessoas que os observavam?
Mencione **dois** detalhes. [2]
- (c) Explique os efeitos dos palhaços nas crianças.
Mencione **quatro** detalhes. [4]
- (d) Como piorou a situação?
Mencione **quatro** detalhes. [4]
- (e) Como acabou a guerra dos palhaços?
Mencione **quatro** detalhes. [4]

[Total: 15 + 5 = 20]

Turn over for Section 2

Secção 2

Agora leia o segundo texto, e responda às questões que se seguem, escrevendo em português.

O Palhaço Pobre

O mestre-de-cerimónias anuncia:

E agora, senhoras e senhores; meninos e meninas! Para o vosso prazer e entretenimento, este Circo tem a honra de apresentar...o Palhaço Pobre!

Alguém envolto numa capa, entra com uma furiosa impaciência sob o foco do projetor, acompanhado pelos guinchos do violino. A partir do momento em que os seus pés afloram a areia e a serradura da pista, deixa cair a capa. Naquela pista, encontra-se um homem, indefeso, velho, enrugado nas faces, peles descaídas, calvo, simples, erguendo sobre si um ar sonâmbulo. O público, porém, não ri e nem sequer sorri. A pouco e pouco, murmúrios vão quedando-se sobre as bancadas até formarem um grito selvagem uniforme. O público não gosta.

5

Gritos, lama, pedras, urgem em direção do palhaço transformado em homem. Bem pequena é a compreensão do público! Bem pequena é a compreensão de qualquer um quando o nosso destino está em jogo. É nesta raiva que o homem se apercebe que ser palhaço é ser o peão no xadrez do destino. Na pista, a vida não passa de um mudo espetáculo feito de cambalhotas, bofetadas, pontapés – um nunca acabar de astúcias e contra-ataques. O idolatrado palhaço! O bem-amado palhaço cujo privilégio especial consiste em reviver os erros, as loucuras, as idiotices, todas as incompreensões que afligem a espécie humana.

10

15

O público não para de querer agredir o homem. O palhaço convertido em homem tenta sair da pista, mas por todo o lado vê o povo enraivecido. Ao ver um escadote, lança-se sobre ele, subindo freneticamente e sem fôlego. Não demora muito a que o homem seja tomado por um estado de cansaço. Uma nuvem escura o desequilibra e o derruba. Sem rede, e sem um gemido sequer, o homem e o palhaço caem, ambos, no chão de areia e serradura. Ouve-se uma prolongada explosão de risos. Os espetadores berram, batem os pés, assobiando. Ao ver o público a rir e a aplaudir, o mestre-de-cerimónias grita:

20

25

Senhoras e senhores! Meninos e meninas! Como é tradição neste Circo, o espetáculo tem de continuar! Que venham os ilusionistas...

- 4 Responda às questões que se seguem, escrevendo **em português**, mas **sem** **copiar** **inteiras do texto** palavra por palavra.

O número de valores para cada resposta está indicado entre colchetes.

Adicionalmente, 5 valores são reservados para a qualidade de expressão.

(Número total de valores: 15 + 5 = 20)

- (a) Descreva como o Palhaço Pobre se apresentou ao público. Mencione **quatro** detalhes. [4]
- (b) Como reagiu o público? Mencione **três** detalhes. [3]
- (c) De que se deu conta o Palhaço Pobre quanto às expectativas do público? Mencione **quatro** detalhes. [4]
- (d) Porque é que o Palhaço Pobre subiu o escadote? [1]
- (e) Como é que a sessão do Palhaço Pobre acabou? Mencione **três** detalhes. [3]

[Total: 15 + 5 = 20]

- 5 Responda às seguintes questões **em português**.

- (a) Baseando-se **nos dois textos**, descreva, em resumo, a atuação dos três palhaços. Escreva entre **90 e 110** palavras. [10]
- (b) Na sua opinião, qual das duas cenas é mais trágica? Escreva entre **30 e 50** palavras. [5]

[Qualidade de expressão: 5]

[Total: 10 + 5 + 5 = 20]

Copyright Acknowledgements:

Section 1 Text 1 © M Couto; *A Guerra dos Palhaços; Estórias Abensonhadas*: Editorial Caminho; 1994.
Section 1 Text 2 © <http://void.weblog.com.pt/arquivo/187578.html>.

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

University of Cambridge International Examinations is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of University of